



EMBRAPA

Vinculada ao Ministério da Agricultura
Centro de Pesquisa Agropecuária
do Trópico Semi-Árido (CPATSA)
BR-428 - Km 152
Rodovia Petrolina/Lagoa Grande
Fone: (081) 961 - 0122 *
Telex (081) 1878
Cx. Postal, 23
56.300 - PETROLINA - PE

PESQUISA EM ANDAMENTO

Nº 72, out/93, p.1-3

VIABILIDADE DO CULTIVO DA MACADÂMIA (*Macadamia integrifolia* L.) NO VALE DO SÃO FRANCISCO¹

Regina Ferro de Melo Nunes²
Paulo Roberto Coelho Lopes³
Francisca Nemauro Pedrosa Haji⁴

Visando a necessidade de culturas alternativas para a área irrigada na região do Vale do São Francisco, o Centro de Pesquisa Agropecuária do Trópico Semi-Árido (CPATSA), da Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (EMBRAPA), introduziu a cultura da macadâmia (*Macadamia integrifolia* L.) objetivando avaliar o seu comportamento em condições irrigadas, visando o aproveitamento dos frutos na sua forma "in natura" e/ou processado.

A noqueira macadâmia é uma espécie arbórea, permanente, de clima subtropical e de grande longevidade. Sua fruta é considerada a mais nobre, fina e cara das nozes, muito disputada no mercado internacional. É originária da Austrália tendo sido melhorada e divulgada no Hawaí, local onde obteve grande sucesso. No Brasil foi introduzida na década de 30 pelo Instituto Agrônomo de Campinas (IAC) junto com a família Dierberg de São Paulo, porém, só a partir dos anos 80 começou a ser difundida pelos produtores, graças a alta cotação internacional do produto e o baixo investimento inicial. Os Estados da Bahia, São Paulo, Rio de Janeiro e Espírito Santo são os maiores produtores da macadâmia. O Brasil, devido às grandes extensões cultiváveis e clima adequado ao cultivo desta frutífera, tem perspectiva de se tornar o maior produtor mundial, destacando-se a região do semi-árido nordestino.

¹ Trabalho financiado pelo Banco Interamericano de Desenvolvimento - BIRD III.

² Eng^o Agr^o, M.Sc., Pesquisadora em Fitotecnia, EMBRAPA-Centro de Pesquisa Agropecuária do Trópico Semi-Árido (CPATSA), BR 428, km 152, Cx. Postal 23, CEP 56300-000 PETROLINA-PE.

³ Eng^o Agr^o, M.Sc., Pesquisador em Manejo de Solo e Água, EMBRAPA-CPATSA.

⁴ Eng^o Agr^o, Ph.D., Pesquisadora em Entomologia, EMBRAPA-CPATSA.

PA/72, CPATSA, out/93, p.2

A demanda mundial pela macadâmia é estimada em 200 mil t/ano, enquanto a oferta do produto situa-se em torno de 10 mil t/ano. É bastante consumida nos Estados Unidos (seu principal produtor) Europa e Austrália, como aperitivo (torrada e salgada) e, em bolos, sorvetes, além de ser utilizada na indústria de cosméticos. Possui 75% de óleo com qualidade semelhante ao de oliva, sendo também um lubrificante especial. Além disso, a macadâmia pode substituir outros tipos de amêndoas, nozes e castanhas.

A produção nacional é cerca de 30 toneladas de amêndoas por ano, quantidade insuficiente para abastecer o mercado brasileiro e estimular o consumo interno. O CPATSA está avaliando as cultivares: Keauhou, Kau, Kakea, Keaumi, visando verificar o comportamento destas na região, para aumentar a oferta desse produto.

Este trabalho foi iniciado em outubro de 1990 no Campo Experimental de Bebedouro, do CPATSA-EMBRAPA, em Petrolina-PE, em um Latossolo Vermelho-Amarelo, textura arenosa, apresentando as seguintes características na camada arável: areia - 85%; silte - 5%; argila - 10%; pH = 5,0; $Ca^{++} + Mg^{++} = 2,0$ meq/100/ml; $K^{+} = 0,3$ meq/100ml; $Al^{+++} = 0,60$ meq/100 ml; C.T.C. = 4,6 meq/100ml; M.O. - 0,6% e P = 34 ppm.

A adubação constou de 15kg de esterco de curral, 400g de Superfosfato Simples e 200g de Cloreto de Potássio, por cova.

Utilizou-se o Sulfato de Amônio em adubação de cobertura, aplicando-se 300g/cova aos 30 e 60 dias pós-plantio. A irrigação é realizada por sulcos de infiltração, semanalmente no período de agosto a dezembro e quinzenalmente de janeiro a julho, recebendo cada planta em torno de $0,60m^3$ de água por irrigação.

Os parâmetros de avaliação do comportamento da macadâmia são:

- Crescimento e desenvolvimento: altura da planta, diâmetro do tronco, índice foliar, ocorrência de pragas e doenças;
- Ciclo fenológico: brotação, floração, frutificação, maturação, colheita e dias de ciclo;
- Produtividade;
- Características físicas e químicas das frutas: peso, diâmetro, comprimento, % de polpa, textura e consistência, brix acidez, % de matéria seca e umidade.

As cultivares que se apresentarem melhores, dentro dos padrões desejáveis, serão selecionadas e recomendadas.

Em avaliação preliminar as cultivares em estudo (Tabela 1) apresentaram-se bastante promissoras, principalmente quanto ao crescimento e desenvolvimento e com bom aspecto fitossanitário, sobressaindo-se a cultivar 741. Acredita-se ser a macadâmia uma das alternativas de fruteiras para a região.

PA/72, CPATSA, out/93, p.3

TABELA 1. Dados médios* de crescimento e desenvolvimento de algumas cultivares de Macadâmia aos 18 meses pós-plantio.

Cultivar	Altura da Planta (cm)	Diâmetro do tronco a 40 cm/solo	Aspecto visual da planta (I, R, B, O)**	Tolerância	
				Pragas	Doenças
Keauhou (344)	280	10,5	0	0	0
Kau (508)	242	7,3	B	0	0
Keakea (660)	292	11,5	0	0	0
Keaumi (741)	307	11,6	B	0	0

* Dados médios de 4 pl/cv. em 4 repetições

**I - Insuficiente; R - Regular; B - Bom; O - Ótimo.

Revisão Editorial: Maria Emília de Possídio Marques

Composição e Arte-final: Nivaldo Torres dos Santos

Tiragem: 500 exemplares.